

Acidente abre caminho para Apell

Controlado em 5h com ajuda de brigadistas, Bombeiros e PAM, trabalho durante incêndio na Vale é modelo para plano de evacuação

DA REDAÇÃO
Destacado pela eficácia com que foi debelado em menos de cinco horas, sem registrar vítimas, o incêndio que formou uma nuvem de gases originários da queima de nitrato de amônio na unidade 2 da Vale Fertilizantes deve servir de modelo para a implantação do programa APELL em Cubatão. A avaliação é do comandante operacional do Corpo de Bombeiros no Estado de São Paulo, coronel PM Cássio Armani, que acompanhou a ação de brigadistas da empresa, soldados do Corpo de Bombeiros, integrantes dos planos de Auxílio Mútuo (das indústrias do polo, Santos, Guarujá e Porto), Defesa Civil de Cubatão e Cetesb.

Manutenção

A Vale Fertilizantes investiu R\$ 439 milhões em paradas para manutenção e segurança operacional das unidades de Cubatão entre 2012 e 2016.

“O que vimos na ação de combate ao acidente foi uma evolução em relação a outros eventos que ocorreram na Baixada Santista nos últimos dois anos”, referindo-se aos incêndios que duraram dias na Ultracargo (Santos) e Localfrio (Guarujá), em 2015/2016. A despeito dos riscos dos produtos químicos liberados (o nitrato de amônio é um sal de cristal produzido pela reação de amônia e ácido nítrico, utilizado na produção de fertilizantes, componente para explosivos de mineração), segundo o militar, que é engenheiro e professor universitário, “o preparo que a



O incêndio ficou confinado à área do armazém, mas a fábrica voltou a operar na fabricação de matérias básicas, pois responde por 60% da produção brasileira desses insumos

empresa teve para atuar na emergência, mais a organização dos planos de auxílio mútuo das empresas da região, ajudou os bombeiros a enfrentar o incêndio”. Outro fator de destaque foi a ação da Defesa Civil e da Cetesb, por cautela, foi a evacuação de todos os trabalhadores das indústrias da região do Vale do Rio Mogi e de mora-

dores do núcleo da Mantiqueira, com apoio da Vale Fertilizantes. Conhecedores do risco da vizinhança com a atividade industrial e conscientes da importância do treinamento, moradores do núcleo, segundo assinala o presidente da Sociedade de Melhoramentos da Mantiqueira, Flavio Souza, participam há 18 anos de exercícios

simulados desenvolvidos pela Vale Fertilizantes (e suas antecessoras, a Ultrafertil e a Fosfertil) treinamento a população para a evacuação (retirada de moradores) e deslocamento para locais mais seguros. Não se registrou nenhum incidente nessa operação. A empresa estava certa em nos preparar para esse dia. Dentre

os cerca de 260 moradores removidos do bairro, 115 eram crianças”, destaca. O resultado positivo dessas ações de brigadistas, integrantes do Plano de Auxílio Mútuo e Defesa Civil Municipal abre caminho, segundo o diretor da Vale Fertilizantes, Valdir José Caobianco, para iniciar em conjunto com a Prefeitura de Cubatão e a Co-

missão Estadual de Defesa Civil o lançamento do plano Apell em Cubatão. A sigla (em inglês Awareness and Preparedness for Emergencies at Local Level), sintetiza o plano que a Organização das Nações Unidas (ONU) considera ideal para municípios que convivam com a atividade industrial.

Ação rápida afastou risco de gás tóxico

■ Para Valdir José Caobianco, diretor da Vale Fertilizantes, a empresa mostrou durante o incêndio do armazém da unidade 2, em Piaçaguera, que está preparada, com equipes de brigadas de emergência bem treinadas e a realização periódica de exercícios de treinamento simulados para operar com segurança dentro de áreas industriais, em situações reais de risco e de gerenciamento da eventual liberação de gás de amônio. Com esse treinamento, o resultado do combate ao incêndio, em apoio ao Corpo de Bombeiros, levou ao afastamento do cenário de risco já nas primeiras horas. “Desde o primeiro momento, a população também foi informada sobre o produto e o trabalho de enfrentamento do combate ao incêndio. Foram retiradas da unidade e de empresas das proximidades da fábrica os trabalhadores e população ameaçada”. Do acidente resultou a formação de uma nuvem de gases de nitrato de amônio. Segundo o

Evolução e aperfeiçoamento

“Foi uma evolução em relação a outros eventos que ocorreram na Baixada Santista nos últimos dois anos. Podemos afirmar com certeza que, por exemplo, o preparo que a empresa (Vale Fertilizantes) teve para atuar na emergência, mais a organização dos planos de auxílio mútuo das empresas da região, envolveu

bastante nestes últimos anos. Foi uma melhoria sensível. Esse preparo ajudou os bombeiros a enfrentar o incêndio. É importante que as empresas tenham essa política de Segurança no Trabalho. E o Apell deve ser implantado, como o aperfeiçoamento do emprego do PAM”, coronel Cassio Armani

médico Alex Gonçalves Macedo, presidente regional da Sociedade Paulista de Pneumologia e Tisiologia, “o nitrato de amônio, quando entra em combustão, se transforma em um gás asfíxiante. Mas tudo foi minimizado com o plano de evacuação realizado a contento. Tanto que nós não tivemos vítimas iniciais graves no processo”. Em maio de 2016, logo após o acidente na Localfrio, Valdir Caobianco, que também é diretor titu-

lar da regional do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo (Ciesp) em Cubatão, propôs à Defesa Civil do Estado a implantação do Programa de Meio Ambiente das Nações Unidas de Alerta e Preparação da Comunidade para Emergências Locais na região como a melhor alternativa de atuação em conjunto no socorro em desastres ambientais que envolvam a população. A proposta foi apresentada no XV Congresso de Direito Ambiental da Unisantia.

Empresa homenageou funcionários

■ O presidente da Vale fertilizantes, Roger Downey, homenageou, na terça-feira 52, empregados das três unidades industriais da empresa em Cubatão que se destacaram na formação equipes treinadas de brigadas e de setores de segurança que atuaram no combate ao incêndio na unidade 2 da empresa, no dia 5. Eles receberam certificados de reconhecimento. Os homenageados, por setor de trabalho na Unidade Um: Graciano de Oliveira Silva, Ôton Café da Silva Junior, Wagner Azevedo de Moraes e Leandro Aparecido Cara. Na Unidade Dois: Alberto dos Santos Gomes, Alonso Moreira de Souza, Andre Leite Lima, Erick Barboza Frias, Evandro Oliveira dos Santos, Evandilson José da Silva, Marcos Forlan Reis Nascimento, Raphael Mazza Cotti, Robson

Evacuação

“O efeito do gás nitroso foi minimizado com o plano de evacuação realizado a contento. Tanto que não tivemos vítimas iniciais graves no processo. As pessoas foram afastadas a tempo”, Alex Gonçalves Macedo, pneumologista.

de Souza Matos. Thiago Barros Lima, Veroaldo Santos da Silva, William Santana Machado, William dos Santos Fidelis, Sidinei Firmino da Silva, Gerson Luiz Girardi, Ronaldo de Oliveira Monte Alegre, Abel Moraes de Oliveira, Glauco Oliveira Valdir de Sousa Silva, Keiti de Almeida Loureiro, Rafael Augusto Souza,

Fabiano Rodrigues Correa, Mauricio Luiz dos Santos, Ronaldo Ferreira da Silva, Vagner Mendes e Gilson de Araújo Silva. Na Unidade 3: Rafael Santana, Fabiano Alves de Oliveira, Danilo Felix de Jesus, William Elster Marciano, Daniel Presas dos Santos, Nivaldo Rodrigues dos Santos, Manoel Brazão de Souza e Rubens Virgínio Cruz. E, na área de Segurança: Renan de Souza Vieira, Mauro dos Santos Baldi, Thiago Coalhado, Erivaldo Silva Pereira, Alex Clementino Ferreira, Marcos Aurélio Rodrigues Ferreira, Francisco Jarró Prado da Silva, André Oliveira Reis, Andre Ferreira Soares; Claudinei Borges de Almeida; Rodolfo Ferreira de Paiva, Addressa Lorrayne Colombo Rodrigues; Valtermi Bispo dos Santos e Júlio Andrew de Freitas Ventura.



Valdir Caobianco, Roger Downey, William dos Santos Fidelis e Christian Barg; reconhecimento ao esforço